



FEDERASUL

CENÁRIO ECONÔMICO

BRASIL E RIO GRANDE DO SUL



INDÚSTRIA



COMÉRCIO



SERVIÇOS



AGRONEGÓCIO



O CRESCIMENTO BRASILEIRO:

CONDICIONANTES:



Privatizações



Concessões



Reformas Estruturais



Segurança Jurídica



Abertura Econômica



Estabilidade Fiscal





PERSPECTIVAS DE POLÍTICA MACROECONÔMICA

Juros elevados por maior prazo e **risco de maior inflação**

PIB incentivado por **investimentos públicos**

Ativismo Econômico

Risco de aumento do **endividamento** em relação ao PIB

Retirada do **Teto de Gastos**

Possibilidade de **aumento de impostos para sustentação fiscal**

Utilização dos **bancos públicos** para **medidas parafiscais**

Emprego dependente das ações governamentais



CENÁRIO DE GESTÃO E GOVERNABILIDADE

Apoio da **Câmara e Senado** pautado em **concessões** e forte **ambiente negocial**

Maior distribuição de **Governadores** entre partidos e ideais políticos

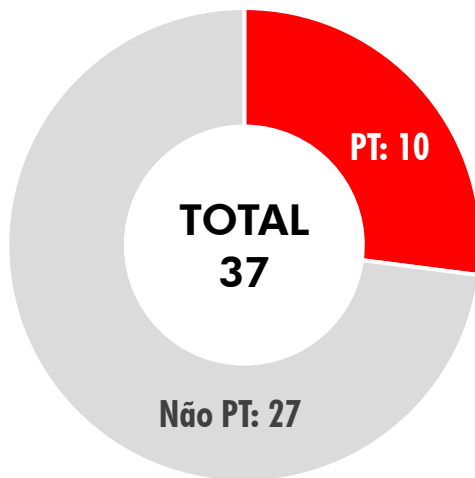
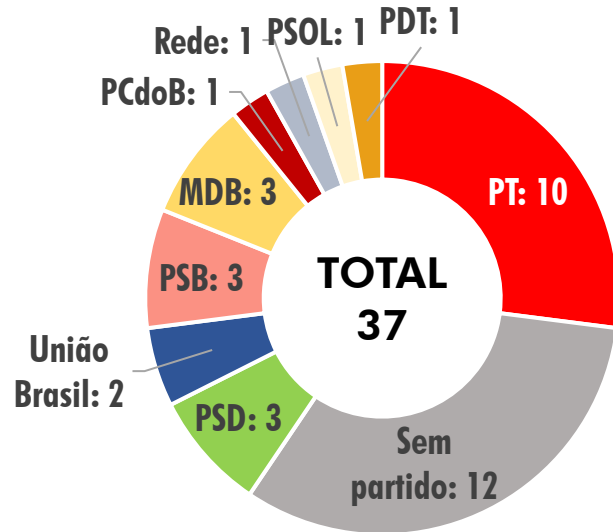
Ambiente de **polarização** na população e menor aprovação



Cenário apresentado em dezembro



Ministros por partido



Nº de Ministros por Governo



Lula I



30 ministros



Lula II



32 ministros



Dilma I



37 ministros



Dilma II



39 ministros



Temer



25 ministros



Bolsonaro



22 ministros



Lula III



37 ministros



Ministério das Relações Institucionais

Alexandre Padilha



Foi a ministro da Secretaria de Relações Institucionais de 2009 a 2010 e ministro da Saúde entre 2011 a 2014, lançando diversos projetos como o “Mais médicos” e “Farmácia Popular”. **Citado na delação de Alberto Youssef na Operação Lava Jato em 2014.**



Ministério da Justiça e Segurança Pública

Flávio Dino



Foi governador do Maranhão entre 2014 e 2022, eleito ao cargo de senador nas últimas eleições. **Foi citado na delação da Odebrecht durante a Lava Jato em 2017.**



Ministério da Previdência

Carlos Lupi



Atual presidente nacional do PDT e um dos vice-presidentes da Internacional Socialista, foi Ministro do Trabalho entre 2007 e 2011. **Recomendado pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República, deixou o Ministério do Trabalho após suspeitas de desvio de dinheiro público.**



Ministério da Fazenda

Fernando Haddad



Com mestrado em Economia pela USP, foi prefeito de São Paulo de 2012 a 2016 e ministro da Educação de 2005 a 2012. **É alvo de processos acerca de obras superfaturadas durante sua gestão como prefeito de São Paulo.**



Ministério da Casa Civil

Rui Costa



Foi governador da Bahia entre 2014 e 2022, com 75,7% dos votos nas eleições de 2014. **É alvo de inquérito no STJ pela crise de respiradores da Bahia.**



Presidente do BNDES

Aloizio Mercadante



Com doutorado em economia pela Unicamp, liderou os ministérios da Educação, Casa Civil e Ciência, Tecnologia e Inovações entre 2011 e 2016. **Em 2016 foi incluído na lista de investigações da Operação Lava Jato, sendo arquivado o inquérito no ano de 2022.**



Promessa de Reforma Tributária



Revogação dos processos de privatização (incluindo Correios e Petrobrás)



Reajuste do salário mínimo



Criação de uma “moeda comum” com a Argentina



Mudança na política de preços da Petrobrás



Alteração na Lei das Estatais



Utilização do BNDES para financiamento de obras no exterior



Plano de Haddad com impacto de R\$ 242,7 bilhões, entre arrecadações e cortes de despesas



PLANO DE AJUSTE NAS CONTAS PÚBLICAS

Resultado projetado no Orçamento 2023

Déficit equivalente a 2,0% do PIB proj. 2023 | **- R\$ 231,6 bilhões**

Resultado esperado no plano de ajuste de contas → **Déficit menor que 1% do PIB**

Resultado máximo projetado no plano de ajuste de contas

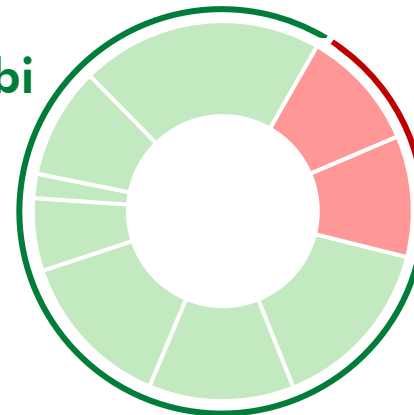
+ R\$ 11,1 bilhões | **Superávit equivalente a 0,1% do PIB proj. 2023**

Diferença de R\$ 242,7 bilhões

Ganhos de Receita

192,7 bi

- **36,5 bi** - Reestimativa de receitas
 - ✓ “Melhora na qualidade de cálculo”
- **83,3 bi** - **Ações de receita permanente**
 - ✓ **30 bi** - Aproveitamento de crédito do ICMS
 - ✓ **33,3 bi** - PIS e COFINS sobre Receita Financeira e sobre combustíveis
 - ✓ **15 bi** - Plano **“Litígio Zero”**
 - ✓ **5 bi** - Incentivo à denúncia espontânea
- **73,0 bi** - **Ações de receitas extraordinárias**
 - ✓ **23 bi** - Incorporação dos ativos do PIS/Pasep como receita primária
 - ✓ **50 bi** - incentivo extraordinário do Plano litígio Zero e denúncias espontâneas



Reduções de Gastos

50 bi

- **50 bi** – **Redução de Despesas**
 - ✓ **25 bi** - Revisão de Contratos e Programas
 - ✓ **25 bi** - Autorização de execução inferior ao autorizado na Lei Orçamentária de 2023

- **Descontos na quitações de contenciosos tributários**
 - Para pessoas físicas, micro e pequenas empresas com dívidas de até 60 salários mínimos, desconto de até 50% sobre o valor total do débito, a ser pago em até 12 meses
 - Para pessoas jurídicas com dívidas maiores que 60 salários mínimos, o desconto poderá ser de até 100% sobre o valor de juros e multas
- **Fim do recurso ao Carf para valores abaixo de 15 MM**
- **Volta do voto de desempate a favor da União em disputas tributárias no Carf**

Estadão

Questionamento de Lula ao modelo de metas para a inflação acontece em momento de turbulências

A meta de inflação se tornou o mais novo tema de acalorado debate entre analistas e investidores, especialmente depois que o presidente Luiz...



Lula diz que é “bobagem” acreditar que o presidente do Banco Central independente pode fazer mais

Por Gazeta do Povo

Valor | Brasil

Governo ‘sofre’ para acomodar novo número de ministérios

Técnicos constataam indagações e ‘sumiço’ de vagas em algumas áreas

Por Edna Simão, Marcelo Ribeiro e Lu Aiko Otta — De Brasília
06/01/2023 05h01 · Atualizado há 4 horas



Folha

Dino afrouxa regra para nomeação de diretores na PF, e delegados veem retrocesso

Economia

Lula critica autonomia do Banco Central: ‘Por que o BC é independente e a inflação está do jeito que está?’

Este é o primeiro governo em que o presidente da República não indicou o chefe do Banco Central, que agora cumpre mandato até 2024

Por Fernanda Trisotto e Bruno Góes — Brasília
18/01/2023 19h24 · Atualizado há 5 dias



Gazeta do Povo

Lula diz que empresário ganha dinheiro porque funcionários trabalham

O presidente Lula (PT) defendeu que haja uma “contrapartida” social na relação de trabalho entre empresários e trabalhadores no país.



Correio Braziliense

Lula: 'Caixa precisa ser banco que empresta dinheiro muito mais barato'

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu que a Caixa seja um banco que empreste dinheiro “muito mais barato”, mas sem dar prejuízo.



Gazeta do Povo

Lula elogia “situação privilegiada” da economia na Argentina em 2022

Em discurso para apoiadores de Alberto Fernández, Lula elogiou situação econômica do país. Inflação oficial na Argentina chegou a 94,8% no...



Investing.com

Petrobras cancela venda de unidade de fertilizantes em Três Lagoas (MS) Por Reuters

RIO DE JANEIRO (Reuters) - A Petrobras (BVMF:PETR4) decidiu cancelar o processo competitivo para a venda integral da Unidade de...

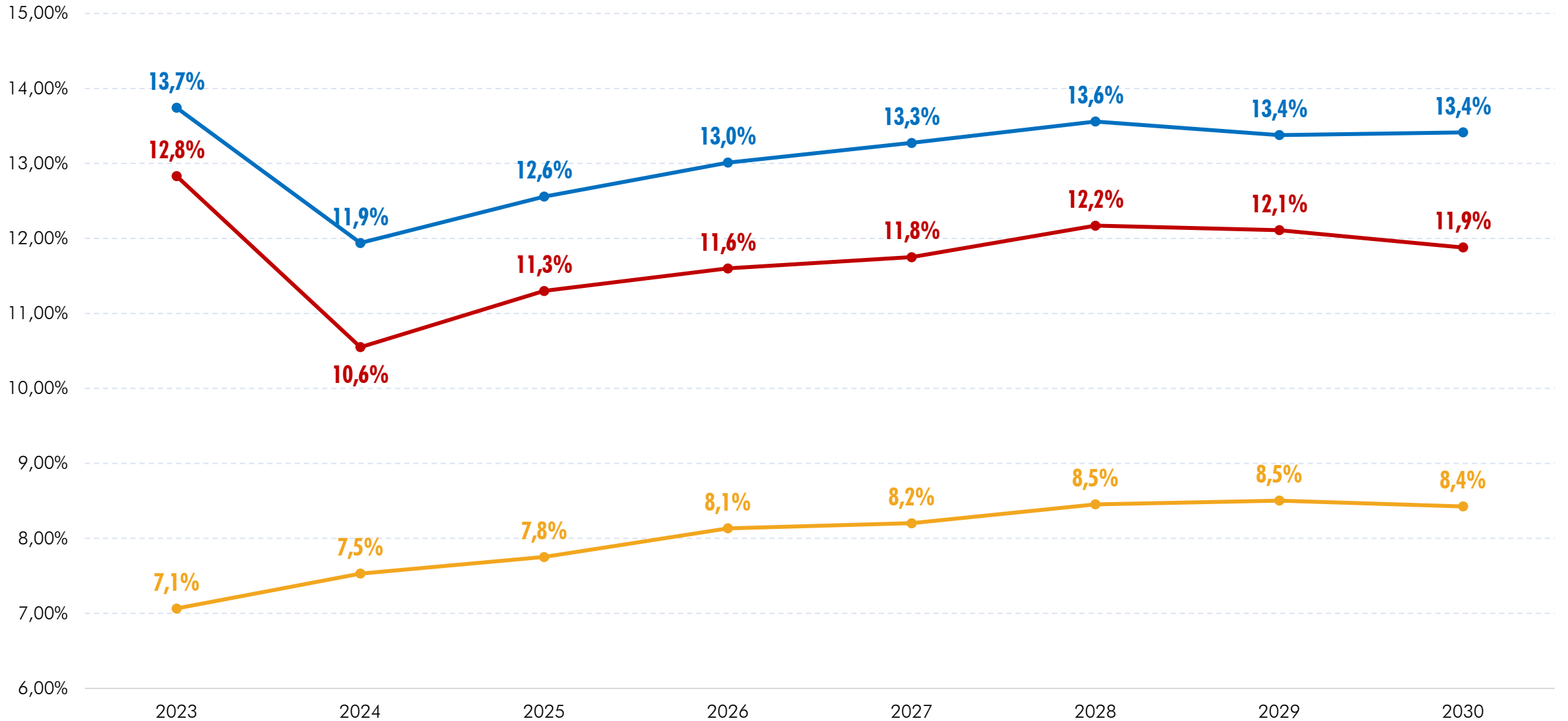


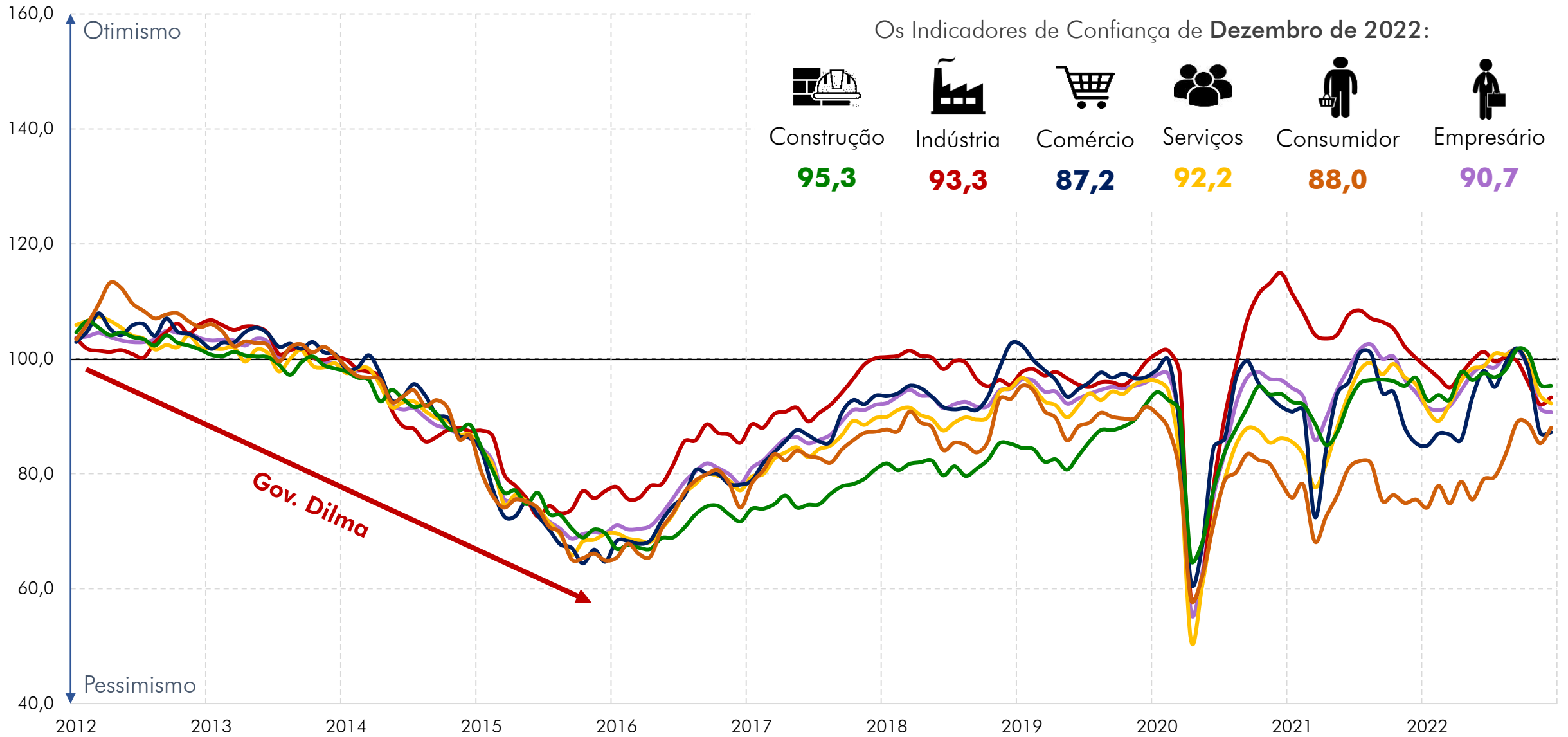


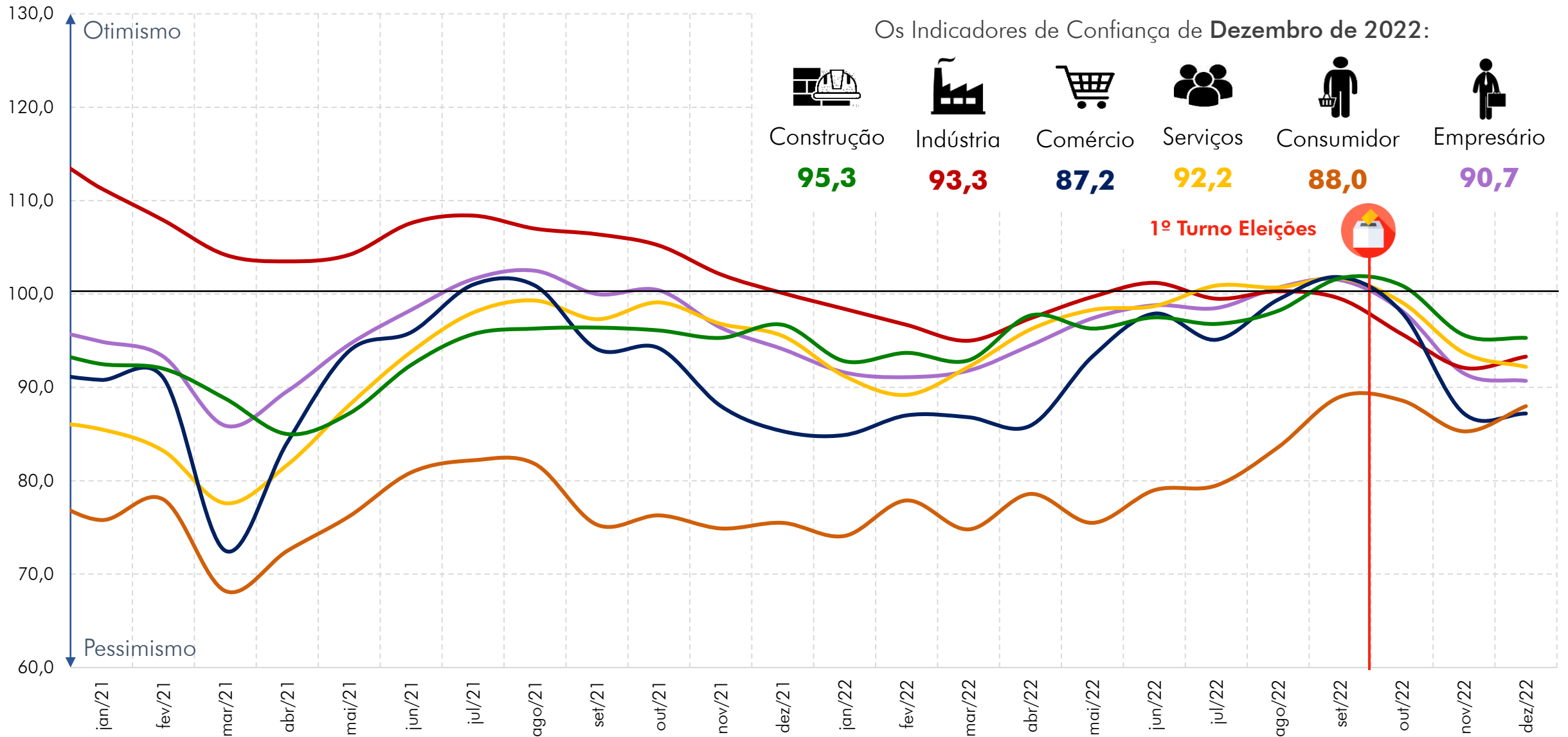
FEDERASUL AJUSTE DE EXPECTATIVAS DE MERCADO – JUROS FUTUROS BRASIL

B A T E L E U R.

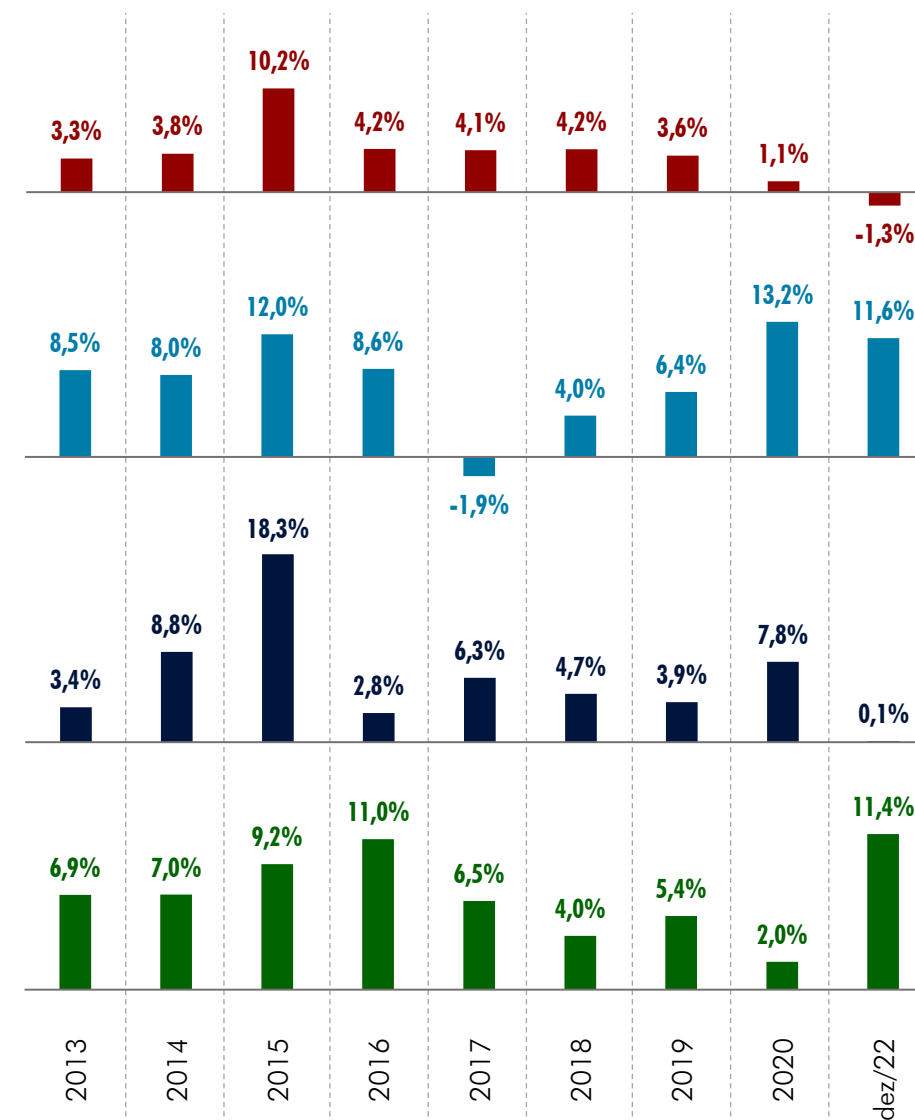
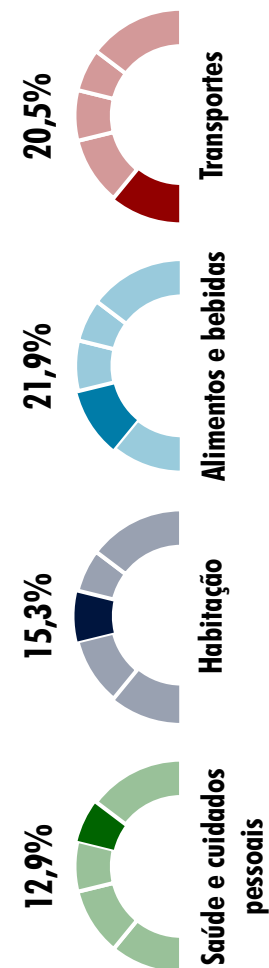
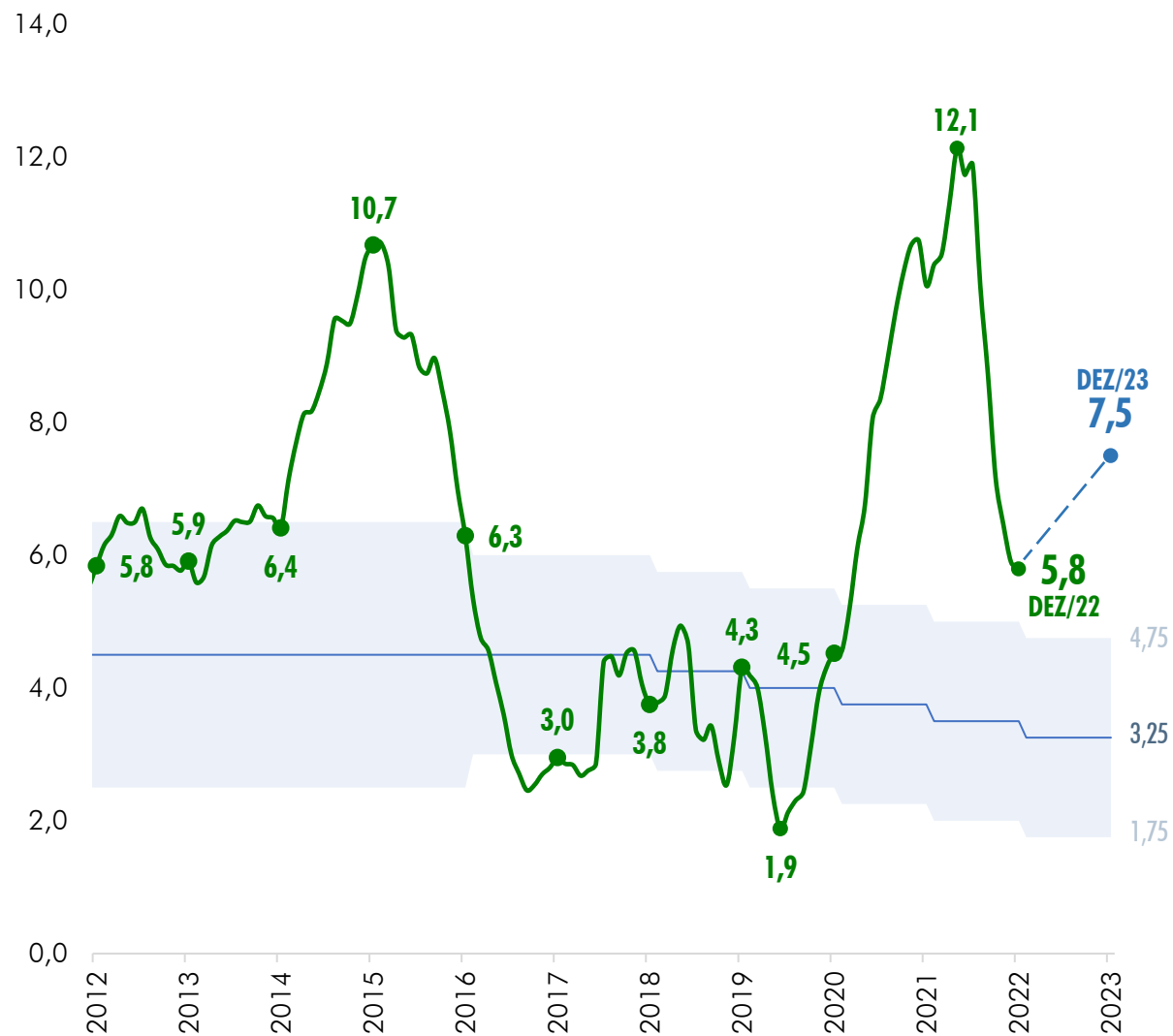
— 05/01/2021 — 28/10/2022 (véspera 2º turno eleições) — 26/01/2023 (posição atual)

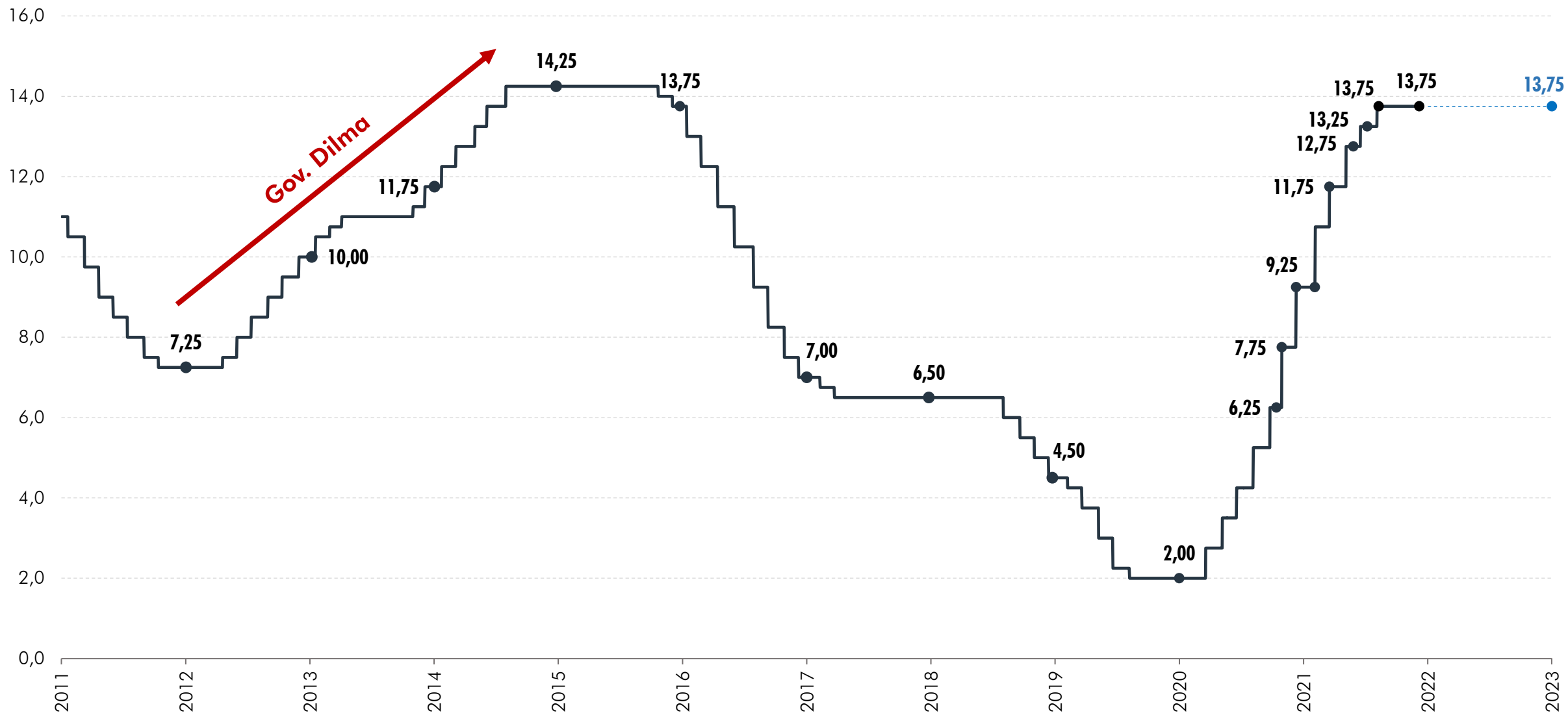




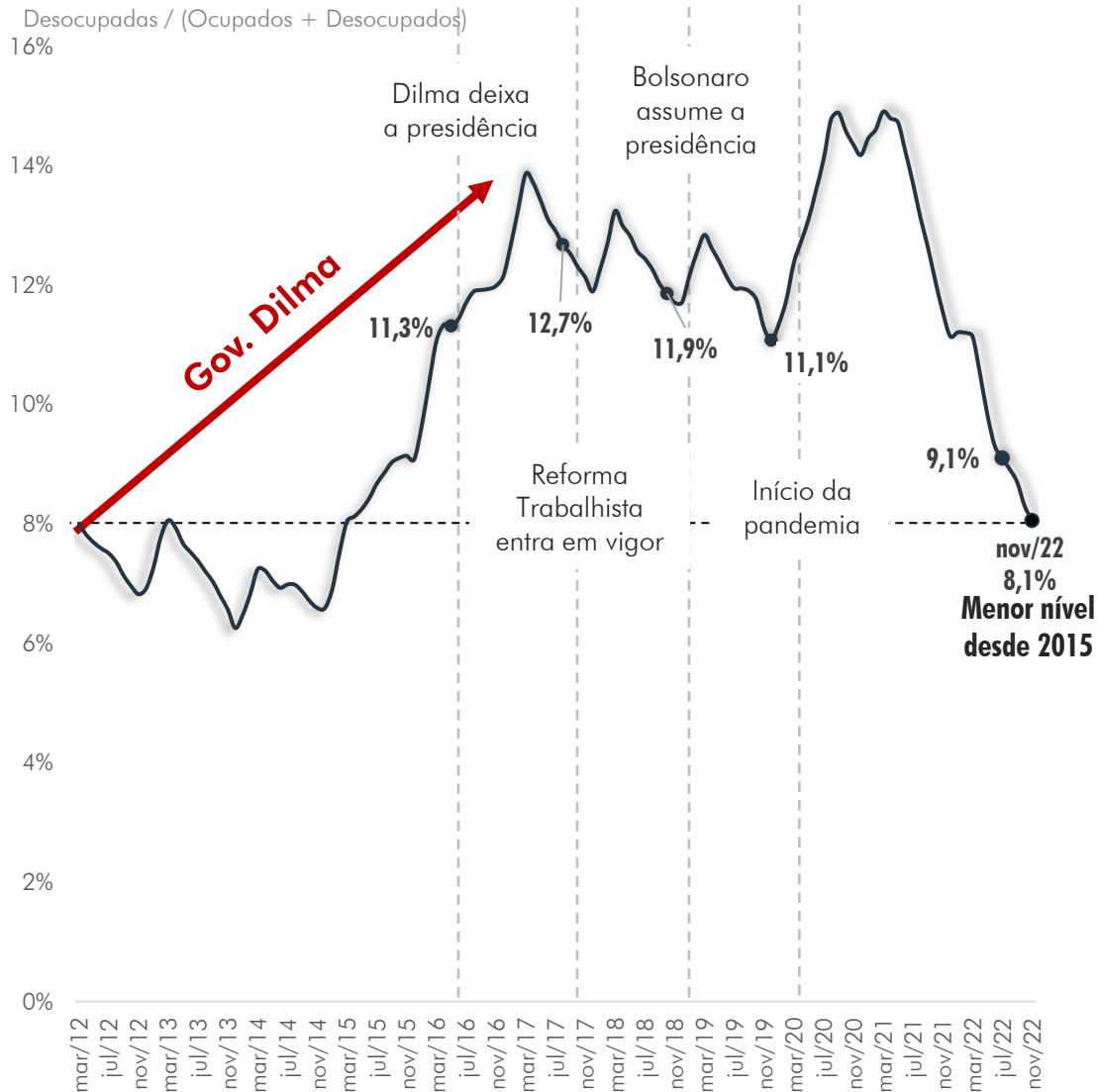


IPCA ACUMULADO EM 12 MESES E PRINCIPAIS COMPONENTES (%)

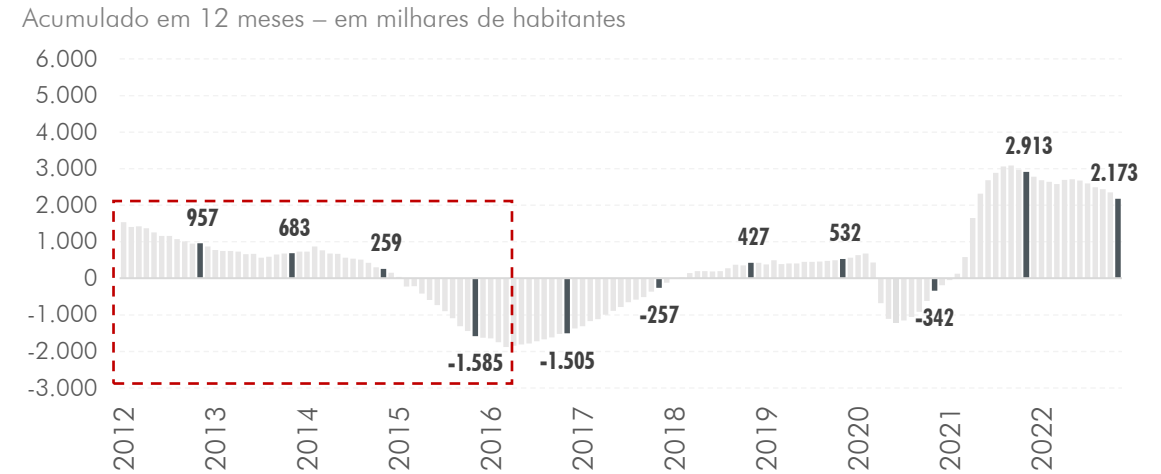




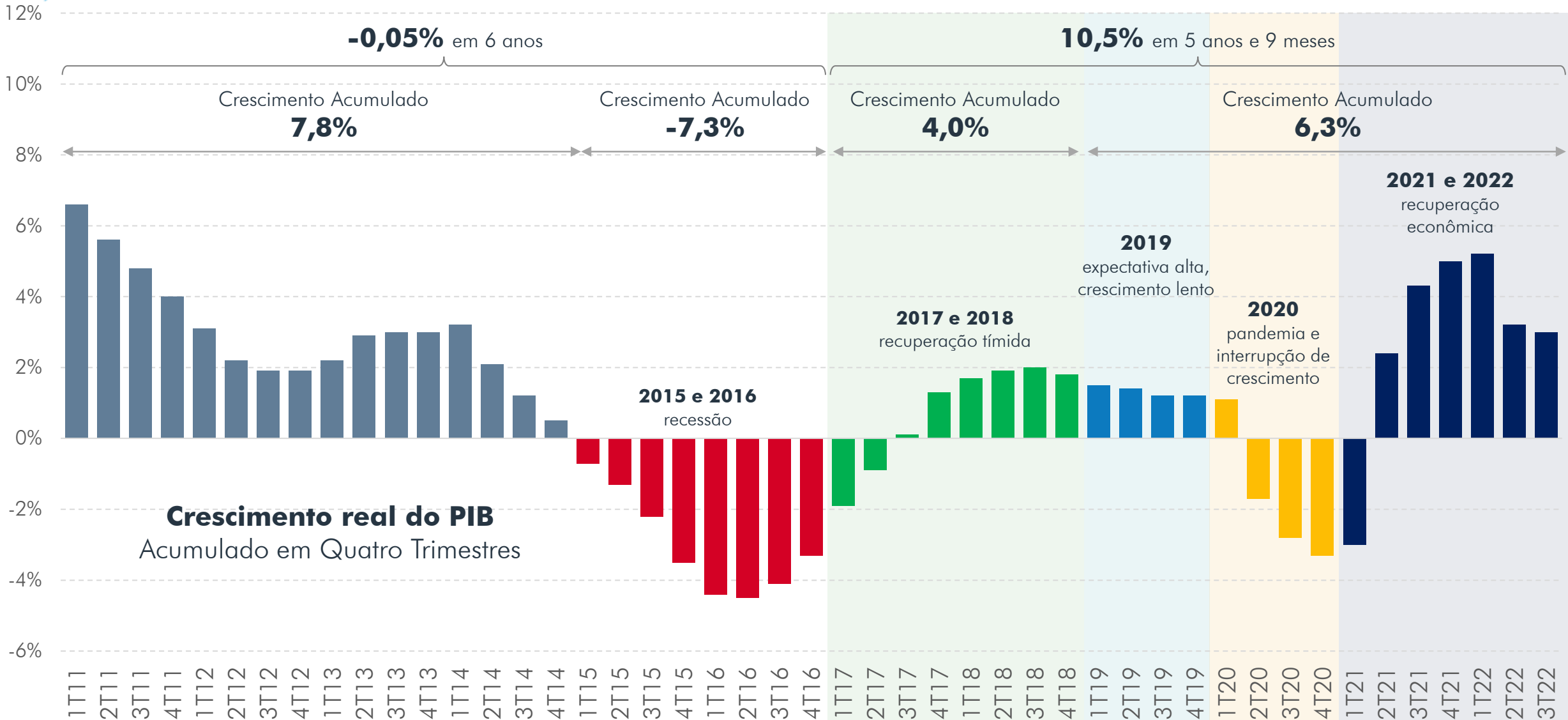
TAXA DE DESOCUPAÇÃO (DESEMPREGO)



SALDO DE EMPREGOS FORMAIS ACUMULADOS



Saldo de Empregos			
Formais 2022 (jan – nov)	2.466.377	128.523	
 Serviços	+1.362,8 mil	+56,6 mil	
 Indústria	+366,7 mil	+36,9 mil	
 Construção	+269,7 mil	+10,3 mil	
 Agropecuária	+101,4 mil	+5,4 mil	
 Comércio	+365,6 mil	+19,3 mil	





UOL Notícias

Lula ressuscita PAC e Rui Costa vira 'pai' do programa que projetou Dilma

Se no segundo mandato de Lula a ex-presidente Dilma Rousseff (PT), ... na gestão do novo PAC será apenas de "cuidar dos investimentos" e...



Money Times

Novo governo, velhas ideias: tudo aponta para o governo Dilma, diz Ibiúna sobre Lula

Novo governo, velhas ideias: tudo aponta para o governo Dilma, diz Ibiúna sobre Lula. Por Reuters. 06/01/2023 - 16:17. Lula e Geraldo Alckmin...



Veja

Novo governo Lula repete erros de Dilma, diz Henrique Meirelles

Novo governo Lula repete erros de Dilma, diz Henrique Meirelles. "É uma ilusão acreditar que pode se repetir os erros e ter resultado diferente"...



Poder360

Eduardo Cunha | Lula 3 ameaça repetir Dilma 2

Um exemplo é o novo chanceler, que teve a mesma função no governo Dilma. Somados esses 21 nomes aos 3 ministérios do PSB, 1 do PC do B,...



Valor Econômico

Discurso de Lula remete a 'desastre' das estatais no governo Dilma, diz Guide Investimentos

O discurso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ao tomar posse, "lembrou muito o período de Dilma Rousseff na presidência e o..."



VEJA

Os preocupantes sinais populistas no início do novo governo Lula

Os preocupantes sinais populistas no início do novo governo Lula ... para a recessão histórica registrada no governo de Dilma Rousseff.

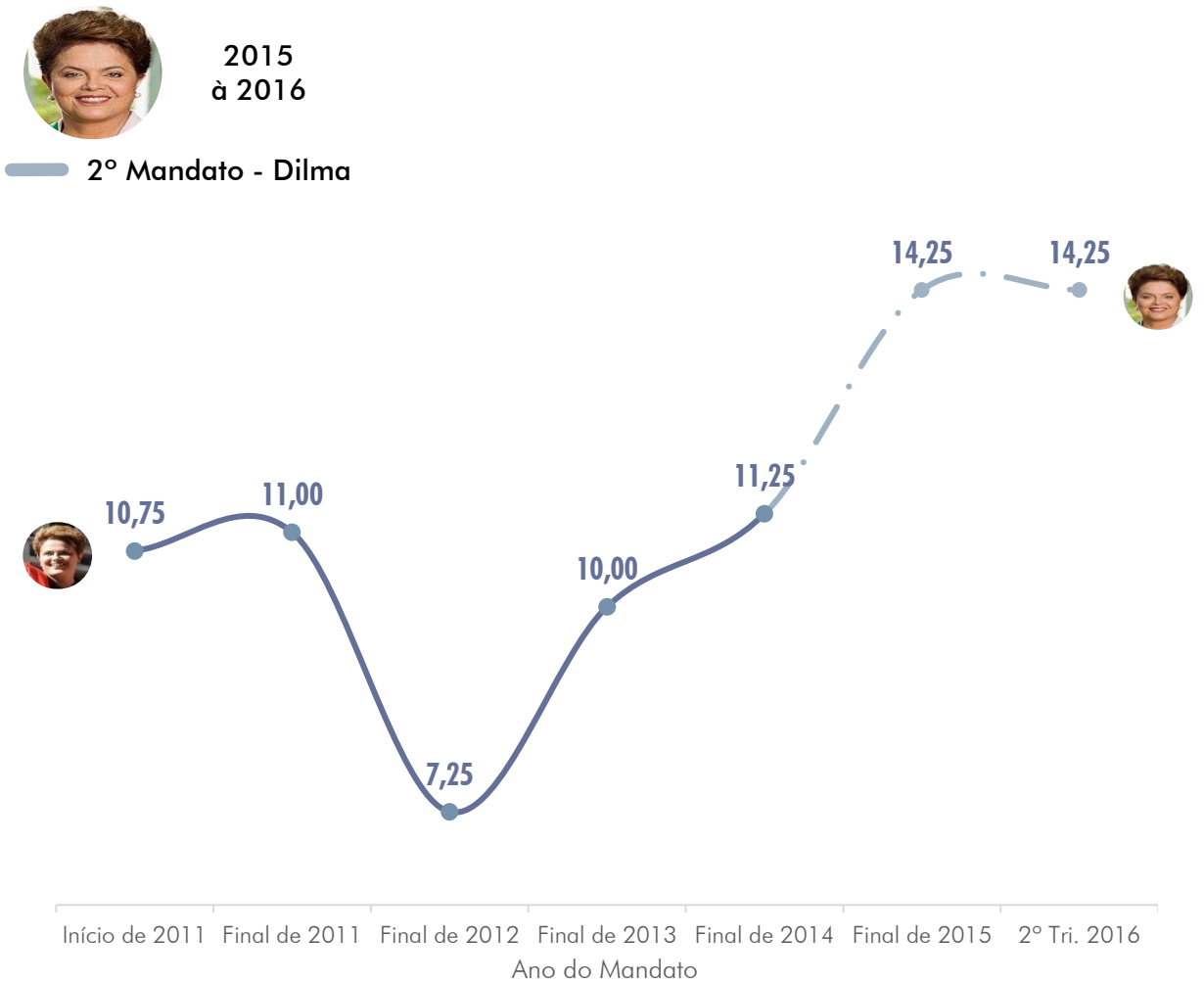
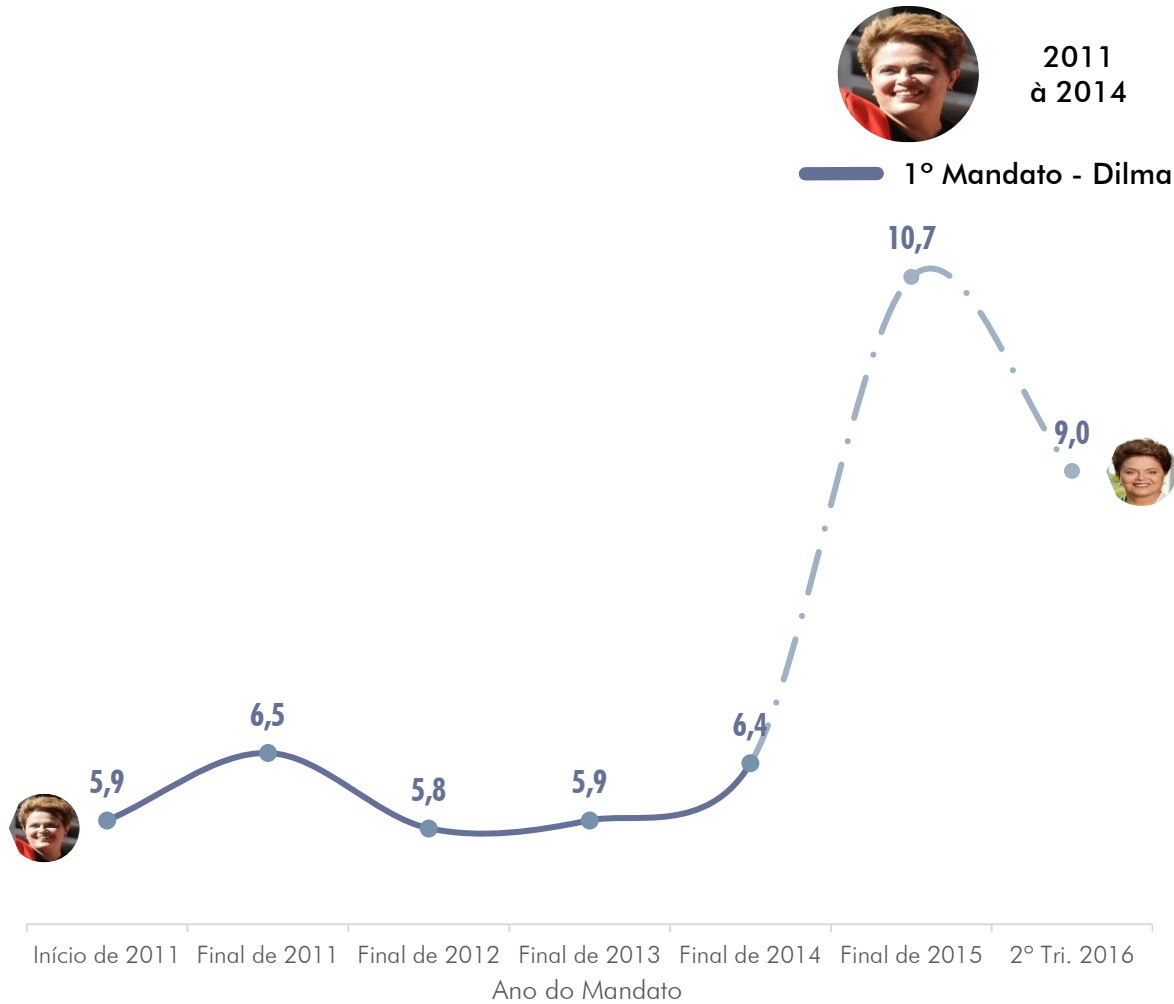


veja

Ao assumir pela primeira vez a Presidência da República, em 2003, Luiz Inácio Lula da Silva ignorou a cartilha petista e adotou uma política econômica austera a fim de reequilibrar as contas públicas, combater a inflação e conquistar a confiança dos investidores. Vinte anos depois, ao ser empossado pela terceira vez no cargo, ele vem sinalizando um caminho diferente, deixando de lado o receituário de sucesso adotado em seu primeiro mandato e defendendo teorias econômicas caras ao PT que contribuíram para a recessão histórica registrada no governo de Dilma Rousseff.

IPCA ACUMULADO 12 MESES (%)

TAXA SELIC (%)



COMO PEGOU A ECONOMIA

COMO DEIXOU A ECONOMIA

COMO PEGOU A ECONOMIA

COMO DEIXOU A ECONOMIA

TAXA DE DESEMPREGO (%)

CRESC. ACUM. DO PIB EM 4 TRIMESTRES (%)



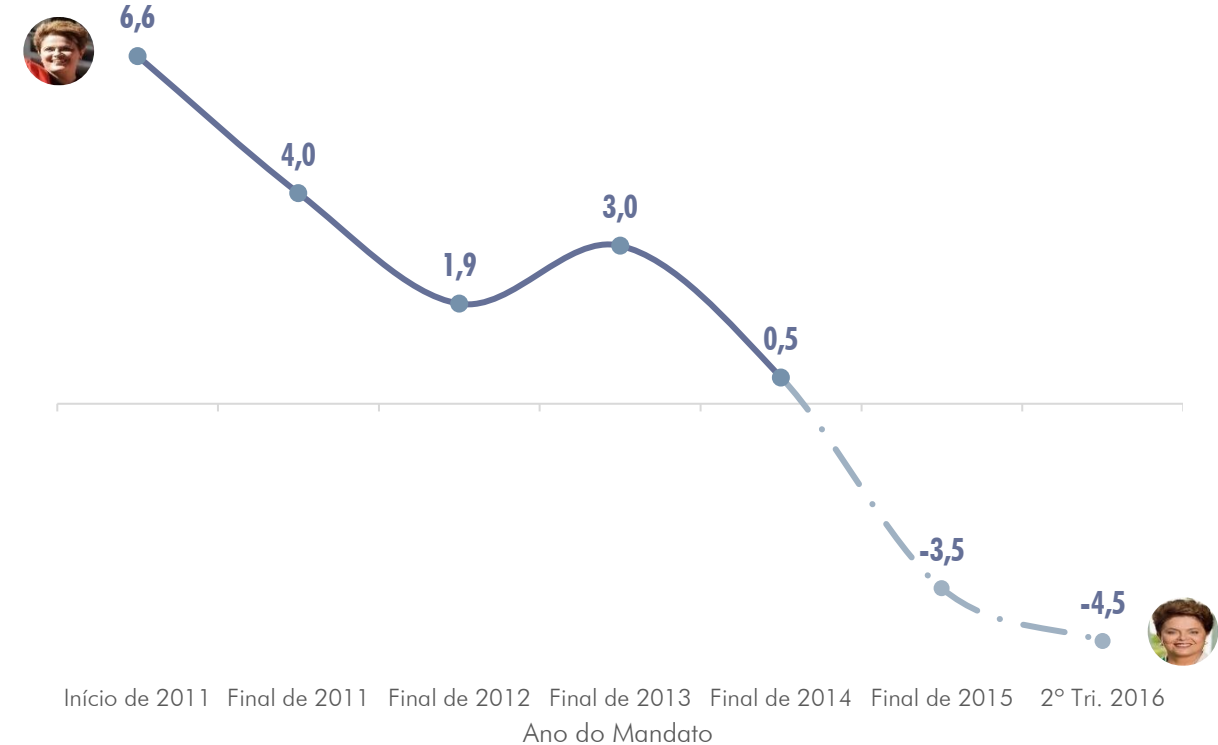
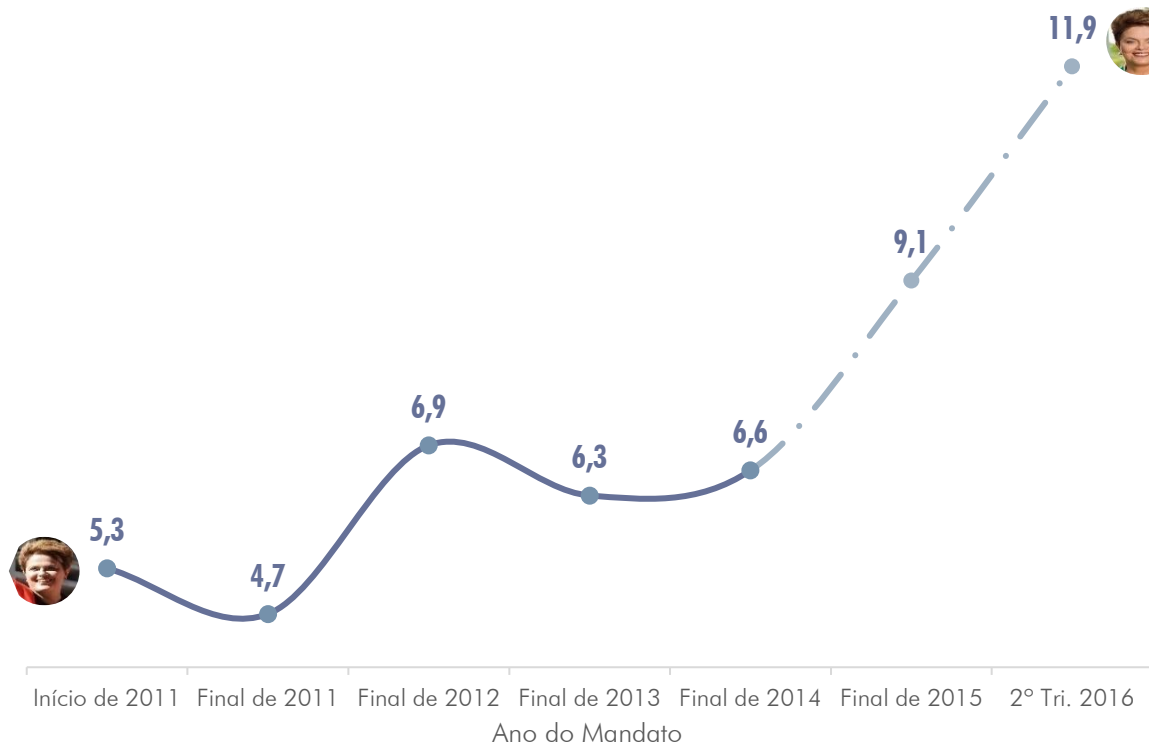
2011 à 2014



2015 à 2016

1º Mandato - Dilma

2º Mandato - Dilma



COMO PEGOU A ECONOMIA

COMO DEIXOU A ECONOMIA

COMO PEGOU A ECONOMIA

COMO DEIXOU A ECONOMIA

RESULTADO PRIMÁRIO EM RELAÇÃO AO PIB

DÍVIDA LÍQUIDA PÚBLICA EM RELAÇÃO AO PIB

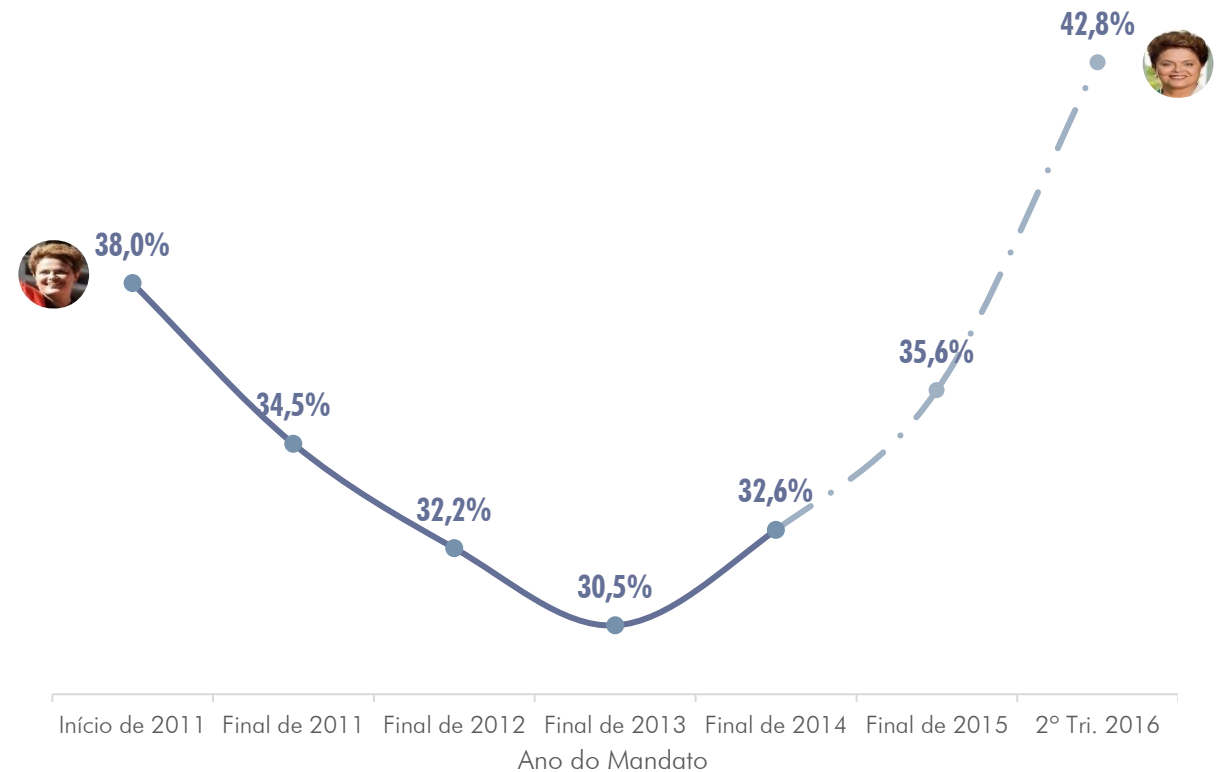
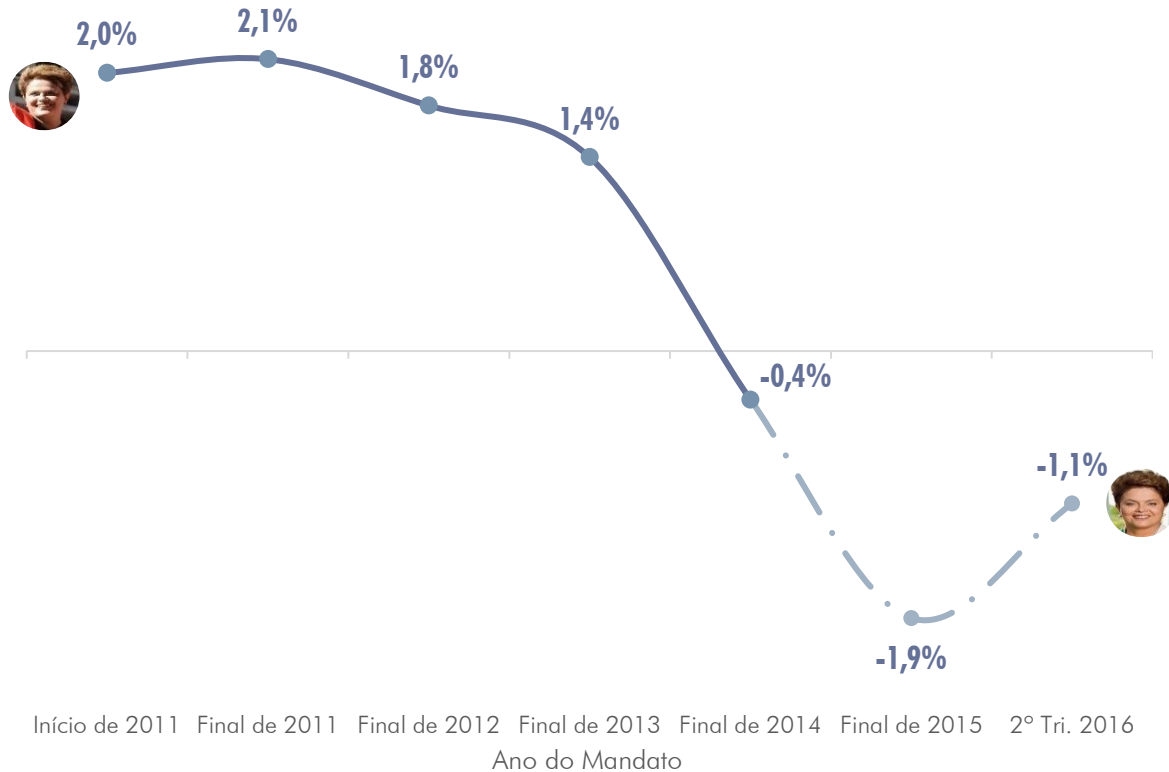


2011
à 2014



2015
à 2016

— 1º Mandato - Dilma ● — 2º Mandato - Dilma



COMO PEGOU A ECONOMIA

COMO DEIXOU A ECONOMIA

COMO PEGOU A ECONOMIA

COMO DEIXOU A ECONOMIA



CENÁRIO POLÍTICO E INSTITUCIONAL BRASIL

Riscos de Deterioração no Cenário Fiscal

Instabilidade Política

Retrocesso nas Reformas Estruturais

Maior Intervenção Estatal

Ativismo Econômico

Pressão Inflacionária e Juros Elevados

ATIVISMO ECONÔMICO

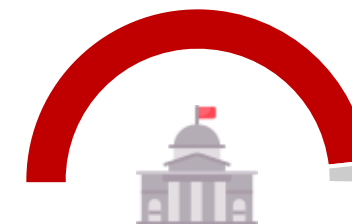
- PIB Incentivado por investimentos públicos.
- Emprego dependente de ações do governo.
- Maior utilização de bancos públicos.
- Intervenção nas empresas estatais.

REFORMAS ESTRUTURANTES

- Propostas de Reformas pouco desenvolvidas;
- Possibilidade de revisão nas reformas já aprovadas.

CENÁRIO FISCAL

- Sem perspectivas de ajuste no descompasso das contas do governo.
- Aumento da intervenção e retirada do Teto de Gastos.



Probabilidade Muito Alta



Baixa Probabilidade



Risco Muito Elevado

RESULTADOS E EXPECTATIVAS

		2018	2019	2020	2021	2022*	2023*
BRASIL							
PIB	Var. anual (%)	1,78	1,22	-3,28	4,99	2,95	<u>0,74</u> !
IPCA	Var. anual (%)	3,75	4,31	4,52	10,06	6,00	<u>7,50</u> !
Meta Selic	Final do per. (% a.a.)	6,50	4,50	2,00	9,25	13,75	<u>13,75</u>
Câmbio	Final do per. (R\$/US\$)	3,87	4,03	5,20	5,58	5,20	<u>5,60</u> !
RIO GRANDE DO SUL							
PIB	Var. anual (%)	1,96	1,06	-6,78	10,36	-0,78	<u>4,88</u>

FERNANDO A. MARCHET

fernando.marchet@bateleur.com.br

*Vice Presidente e Coordenador do Núcleo de
Economia da Federasul*

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL:

Henrique Trevisan – henrique.trevisan@bateleur.com.br

Guilherme Hruby – guilherme.hruby@bateleur.com.br



www.federasul.com.br

B A T E L E U R .